

Sarney faz exames de rotina no Incor

28 MAI 1987

O GLOBO

SÃO PAULO — O Presidente José Sarney submeteu-se ontem a exames no Instituto do Coração, em São Paulo. Recebido pelo Diretor Clínico do Hospital das Clínicas, Fúlvio Pileggi, o Presidente foi instalado na suíte 822 e, depois de tranquilizado pelo médico, que fez questão de salientar que os exames eram de rotina, acenou para as pessoas que estavam na rua para vê-lo, apesar do frio de oito graus.

O Governador Orestes Quércia recebeu o Presidente no aeroporto e se despediu dele na porta do Incor. Sarney, que esteve acompanhado do Chefe da Casa Militar, General Bayma Denys, e do Ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, foi visitado pelo amigo e empresário Matias Machline. Outro que foi ver como estava a saúde de Sarney foi o Secretário da Saúde de São Paulo, Aristodemo Pinotti.

Chefiados por Fúlvio Pileggi, 20 médicos participaram dos exames de ontem. A maioria foi feita na própria suíte do Presidente, já que muitos equipamentos são

portáteis. No entanto, ele teve que ir ao ambulatório para submeter-se a dois tipos de avaliação cardíaca: um eletrocardiograma, espécie de ultra-som do coração e que revela o funcionamento do órgão e as condições das artérias, e um dopplercardiografia, exame mais minucioso e que permite aos médicos visualizarem a irrigação do coração e checarem algum dado importantes, como a velocidade do sangue ao circular em seu interior.

Ainda no ambulatório, Sarney submeteu-se a um **check-up** neurológico, realizado pelo Chefe do Serviço de Neurologia Clínica do Hospital das Clínicas, Gilberto Scaff. Semelhantes aos testes do coração, os exames neurológicos incluíram uma ultra-sonografia da parede arterial do cérebro e um exame de doppler da carótida, a principal artéria que leva o sangue do coração ao cérebro. Pelo doppler, os médicos obtiveram informações sobre a circulação sanguínea nas artérias cerebrais.

A avaliação das condições gástricas do Presidente — que vinha inspirando cuidados em conse-

quência do surgimento de uma gastrite e de uma úlcera — foi feita por um exame de ultra-sonografia do abdômen. O teste foi realizado pelo Chefe do Serviço de Endoscopia, João Carlos Andreolli, o mesmo que esteve em Brasília examinando o Presidente no início do mês.

Segundo Pileggi, no entanto, a úlcera já foi diagnosticada e as complicações gástricas que Sarney vinha apresentando nos últimos tempos não preocupam os médicos, que atribuem seu estado a problemas emocionais e ao excesso de tensão que vem sendo constantemente submetido.

Além desses testes, o Presidente realizou uma bateria de exames, como o de sangue — hemograma completo e testes de glicemia, entre outros — e de urina (taxa de uréia e de creatinina, dois parâmetros que permitem aferir as condições dos rins). Essa parte ficou a cargo do hematologista Dalton Chamone, Diretor do Serviço de Hematologia.

O Porta-Voz da Presidência, Frota Neto, disse que Sarney sabe que tem uma inflamação no estô-

magão e a vem tratando há algum tempo. Isso, segundo Frota, apesar de incomodar o Presidente, não prejudica seu humor:

— O Presidente Sarney toma vitaminas, obedecendo um tratamento médico que tenta evitar que ele fique gripado. O tratamento é para dar mais resistência ao seu organismo. O Presidente necessita disso, porque há dias em que ele tem contato com até 1,5 mil pessoas — explicou.

O assessor presidencial lembrou que Sarney chegou a dizer durante a viagem para São Paulo que "estava muito bem e que sempre gostou de exames e de médicos". O Presidente também anunciou que voltará a fazer duas caminhadas diárias, por recomendação médica, e que preferia retornar a Brasília imediatamente após os exames, pois "em casa eu descanso melhor".

● A filha do Presidente José Sarney, Roseana Murad, também fez ontem, no Incor, um **check-up** geral. Ela se internou às 6h30min e, sempre acompanhada pela mãe, D. Marly Sarney, esperou o pai. A noite, ambas acompanharam seus exames e retornaram juntos para Brasília.

Presidente vê Garcia no dia 2 de julho

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney vai se encontrar com o Presidente do Peru, Alan Garcia, no dia 2 de julho. O local ainda está sendo acertado, mas pode ser uma cidade da fronteira ou Rio Branco, capital do Acre. A idéia do encontro dos dois Presidentes está em discussão há muito tempo e ficou mais clara depois da visita do Chanceler Abreu Sodré a Lima, nos dias 21 e 22 de maio, quando manteve contatos com vários Ministros

e com o próprio Garcia.

A questão da dívida externa certamente fará parte da pauta de discussões, já que os dois países enfrentam problemas semelhantes e suspenderam parte do pagamento de suas dívidas. Haverá, contudo, ênfase especial no tocante à cooperação fronteiriça e à integração viária, incluindo a possibilidade de se acertar a construção de uma rodovia entre a cidade peruana de Ibéria e a brasileira de Assis Brasil. O Brasil possui extensa fronteira com o Peru, cujas possibilidades nunca foram exploradas e, neste contexto, também entrará em discussão a cooperação entre os dois países no controle do tráfico de drogas.

Tanto a viagem ao Peru, como à Argentina, se enquadram na prioridade que a política externa brasileira confere à América Latina. Com o Presidente argentino, Sarney vai se encontrar em meados de julho, duas semanas após o encontro com Alan Garcia. O local do encontro ainda está sendo escolhido. A hipótese de que seja em Bariloche ainda não foi descartada, apesar da cidade, em julho, estar no auge da temporada turística.